

## SINVASTATINA

**Nome científico:** N/A

**Sinonímia científica:** N/A

**Nome popular:** Sinvastatina

**Família:** N/A

**Parte Utilizada:** N/A

**Composição Química:** concentração 98,0 -102,0 % (base seca)

**Formula molecular:** C<sub>25</sub>H<sub>38</sub>O<sub>5</sub>      **Peso molecular:** 418,57

**CAS:** 79902-63-9

**DCB:** 08016

**DCI:** SINVASTATIM

**Fator de equivalência:** N/A

A sinvastatina é um pó branco a quase branco. É facilmente solúvel em clorofórmio, em metanol e em álcool; Ligeiramente solúvel em propilenoglicol; Muito pouco solúvel em hexano; praticamente insolúvel em água. É um fármaco obtido sinteticamente pela fermentação do *Aspergillus terreus*. Tem como principal metabólito o inibidor da enzima hidroximetilglutaril-coenzima A (HMG-CoA) redutase, fazendo com que reduza o LDL colesterol, VLDL e triglicérides plasmáticos.

### Indicações e Ação Farmacológica

A Sinvastatina é indicada para reduzir os riscos à saúde decorrentes as doenças cardiovasculares, reduzindo assim os níveis de colesterol e triglicérides do sangue. Tem como mecanismo de ação exercendo a redução dos níveis de LDL através de uma porção parecida com o ácido mevalônico que inibirá de forma competitiva a enzima HMG-CoA redutase através da inibição do produto. Dessa forma ela atingirá

#### Vendas

(19) 3429 1199  
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br  
www.florien.com.br

os níveis de colesterol sanguíneo inibindo a colestero gênese no fígado, resultando no aumento da expressão do gene receptor LDL. Com um número maior de receptores de LDL na superfície dos hepatócitos resulta na remoção aumentada do LDL sanguíneo, diminuindo assim seus níveis de colesterol. Acredita-se que a redução do VLDL hepáticos e dos triglicerídios induzido pela estatina seja mediada pela síntese do colesterol reduzida.

### Toxicidade/Contraindicações

A Sinvastatina é contraindicada em pacientes com doenças hepáticas, em grávidas e lactantes ou caso tenha uma hipersensibilidade a droga.

### Dosagem e Modo de usar

Uso recomendado com a dosagem de 5 a 10mg ao dia, com a dose máxima de 40mg ao dia. O tratamento deve ser interrompido caso ocorra um aumento das concentrações creatininoquinase ou quando ocorrer miosite. É necessário realizar o monitoramento a cada 4 meses das concentrações de colesterol, transaminases e creatininoquinase.

**Uso:** interno

### Referências Bibliográficas

GOODMAN GILMAN. **As bases farmacológicas da terapêutica**. 10° edição. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2005.